

UNIVERSIDADE DO AMAZONAS  
FACULDADE DE CIÊNCIAS AGRÁRIAS

# Resumos de Monografias

(1980 - 1996)

Curso de Agronomia da Faculdade de Ciências  
Agrárias da Universidade da Amazonas

00086

Resumos de monografias do Curso  
1996 RF-2008.00086



CPAA-19379-1

# EFEITO DE DOSES CRESCENTES DE NITROGÊNIO NO DESENVOLVIMENTO DO MILHO (*Zea mays* L.) EM SOLO DE VÁRZEA DA AMAZÔNIA. (\*)

Gilvan Coimbra Martins  
Benjamin de Melo

## Resumo

Este trabalho foi desenvolvido com o objetivo de verificar o efeito de doses crescentes no desenvolvimento do milho em solo de várzea da Amazônia. O experimento foi conduzido em casa de vegetação do Departamento de Ciências Agrárias, no Campus Universitário da Fundação Universidade do Amazonas. Foi utilizado no experimento o delineamento estatístico de Blocos Casualizados, com os tratamentos distribuídos em esquema fatorial 3 x 7, com 3 repetições, sendo os fatores três cultivares de milho (BR 5102, MAYA XVI e CMS11) e sete doses de nitrogênio (0, 30, 60, 90, 120, 150 e 180 Kg de N/ha). Aos 45 dias após a emergência foram coletados os dados para a avaliação das seguintes características: Matéria seca da parte aérea, matéria seca do sistema radicular, matéria seca total, altura das plantas e diâmetro do colmo. Nas condições em que foi conduzido o experimento, observou-se que para os níveis de nitrogênio não houve diferenças significativas para a matéria seca do sistema radicular, matéria seca total e altura das plantas. Para as características matéria seca da parte aérea e diâmetro do colmo, mostraram diferença significativa; observou-se que a dose de 180 Kg de N/ha apresentou médias estatisticamente superiores, sendo que para esta

---

(\*) Dezembro de 1983 - 30, 33 p.

última característica não há diferença estatística entre as doses 150 e 180 Kg de N/ha. O efeito das cultivares não foi significativo para o diâmetro do colmo. Para as características matéria seca da parte aérea, matéria seca do sistema radicular, matéria seca total e altura das plantas, que mostraram diferenças significativas, observou-se que a cultivar MAYA XVI revelou médias estatisticamente superiores.